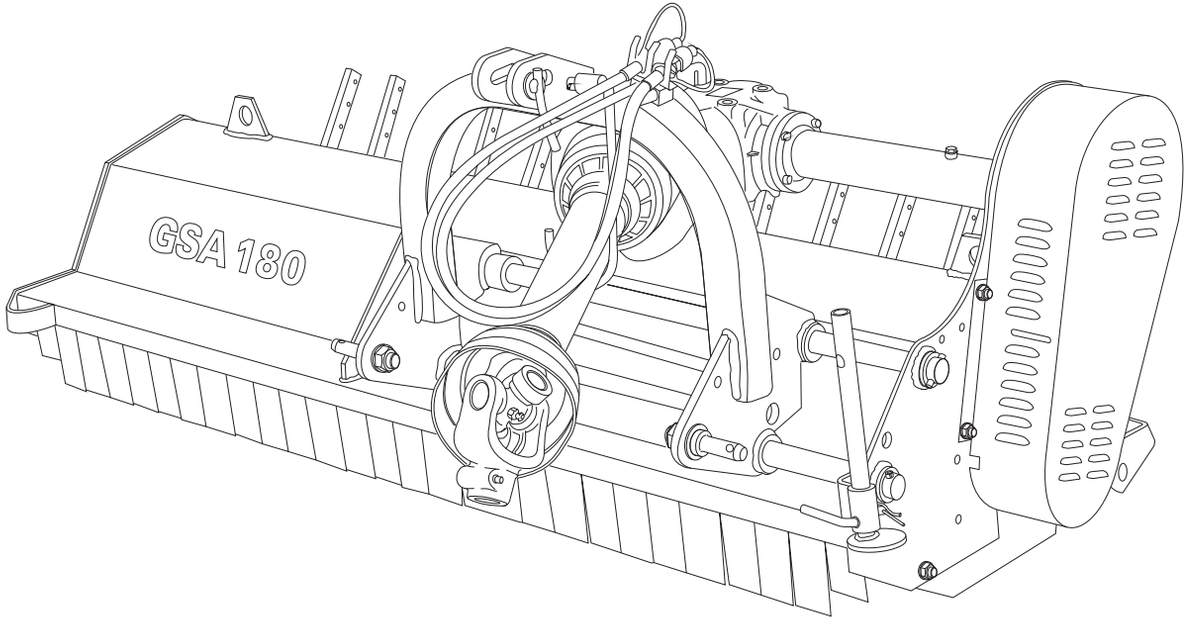
GALUCHO

MANUAL DO OPERADOR E CATÁLOGO DE PEÇAS

DESTROÇADOR MÉDIO



SÉRIE

GSA-140
GSA-160
GSA-180

ÍNDICE

2 - RECOMENDAÇÕES AO PROPRIETÁRIO
CONDIÇÕES DE GARANTIA
3 - INOVAÇÕES
NOTA EXPLICATIVA
DESCRIÇÃO TÉCNICA DA MÁQUINA
ACESSÓRIOS E COMPONENTES
MARTELOS
ENGATE AO TRACTOR
5 - INSTRUÇÕES DE AFINAÇÃO E AJUSTAMENTO
7 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
8 - POSSÍVEIS ANOMALIAS
9 - TRANSMISSÕES POR CARDANS
10 - NORMAS DE SEGURANÇA
11 - ENCOMENDA DE PEÇAS SOBRESSELENTES
12 - CATÁLOGO DE PEÇAS

RECOMENDAÇÕES AO PROPRIETÁRIO

Ao optar pela marca GALUCHO tomou uma decisão acertada. Fruto de uma experiência de muitos anos, nas mais duras e diversas condições de utilização, o material GALUCHO vem dando a mais completa satisfação a largos milhares de utilizadores, tanto em Portugal como nos mais de 70 países, dos diferentes Continentes, onde já trabalha.

Estamos certos de que, se a utilizar correctamente e lhe dispensar os necessários cuidados de manutenção, a máquina que acaba de adquirir efectuará o trabalho eficiente e económico para que foi concebida e que todo o utente tem o direito a esperar dela.

O presente manual contém ensinamentos muito importantes sobre a montagem, regulações, manutenção, etc., além dos desenhos e listas de peças.

Comece por lê-lo, atentamente, a fim de se familiarizar com o material. Conserve-o, depois, em lugar seguro e acessível, para novas consultas. Se ainda lhe restarem dúvidas, dirija-se ao distribuidor que lhe forneceu a máquina ou a nós próprios pois todos estamos interessados em o documentar por forma a que possa obter uma satisfação e um rendimento máximos. Gravuras e dados técnicos a título indicativo e sujeitos a alterações sem aviso prévio.

GALUCHO - Indústrias Metalomecânicas, S.A.

AV. CENTRAL, N.º 4 • 2705-737 S. JOÃO DAS LAMPAS
SINTRA • PORTUGAL
TEL.: (351) 21 960 85 00
FAX: (351) 21 960 85 99
www.galucho.pt
info@galucho.pt

CONDIÇÕES DE GARANTIA

1 - A nossa Empresa garante todo o equipamento agrícola que fabrica por um período de 2 anos contados a partir da data da respectiva factura.

1.1 - Esta garantia inclui apenas o fornecimento, para substituição , de peças ou componentes em que venha a comprovar-se deficiente fabrico e/ou montagem, nunca abrangendo o pagamento de mão-de-obra ou deslocações.

1.2 - Excluem-se da garantia dada por esta Empresa todos os componentes considerados de desgaste.

1.3 - Não se encontram abrangidos pela garantia dada por esta Empresa todos os componentes que não sejam se seu fabrico, como por exemplo pneus, a qual será da exclusiva responsabilidade dos respectivos fabricantes. Neste caso a nossa Empresa apenas poderá servir, se solicitada, como elo de ligação entre o utilizador e o respectivo fabricante. A decisão deste será comunicada ao reclamante, com todas as suas consequências.

2 - São razões de perda imediata de garantia:

2.1 - A utilização dos equipamentos em condições anormais de trabalho ou acoplados a tractores com potências diferentes das indicadas, para o caso, na nossa literatura técnica.

2.2 - A substituição de qualquer peça ou acessório por outro que não seja de nosso fabrico ou por nós reconhecido.

2.3 - Qualquer reparação ou alteração que seja feita, durante o período de garantia, sem o nosso conhecimento e necessária autorização.

3 - Todas as reclamações de garantia deverão ser-nos comunicadas pelos respectivos agentes vendedores, usando para isso a ficha de reclamação. É obrigatório o envio das peças ou acessórios, objecto de reclamação, para exame pelos nossos Serviços Técnicos e Departamento de Qualidade. Se forem constatadas e aceites as razões que motivaram a reclamação, serão fornecidas novas peças ou creditado o seu valor, se já enviadas.

4 - As potências consideradas nos nossos catálogos e restante literatura como as necessárias para qualquer equipamento do nosso fabrico poderão variar segundo os diferentes tipos e estado dos solos, a capacidade e experiência do operador, o estado do tractor e a aderência deste ao terreno onde trabalha.

5 - Esta Empresa só poderá aceitar a devolução dos equipamentos de seu fabrico, num prazo máximo de 15 dias após a emissão da factura, desde que não tenham sido utilizados em trabalho, não sejam modelos já retirados de fabricação ou, se ainda fazendo parte da nossa gama de produção, não lhes tenham sido introduzidas alterações.

6 -Em cumprimento de determinado na Directiva Máquinas/CE esta Empresa:

6.1 - Fabrica as máquinas respeitando as normas de segurança aplicáveis, nomeadamente no que respeita à protecção de peças móveis;

6.2 - Emite um certificado de conformidade, referindo as normas e regulamentos cumpridos;

6.3 - Emite o manual de utilização e catálogo de peças de cada máquina.

NOTA: Cada concessionário GALUCHO fica obrigado a entregar ao utilizador final:

- os dispositivos de segurança, fixos ou desmontáveis, pertencentes a cada máquina.
- o certificado de conformidade e o manual do operador com catálogo de peças de cada máquina.

7 - Recomenda-se a leitura do nosso folheto: “Condições Gerais de Vendas e Pagamento”.

8 - Para qualquer esclarecimento necessário, queiram consultar os nossos Serviços Comerciais.

INOVAÇÕES

GALUCHO - IND. METALOMECÂNICAS, S.A. esforça-se continuamente por aperfeiçoar os seus produtos, reservando-se o direito de, em qualquer altura, fazer alterações no desenho e/ou nas especificações do material que fabrica, e dos respectivos componentes sem incorrer, por isso, na obrigação de as aplicar nas máquinas anteriormente fabricadas e vendidas.

1-NOTA EXPLICATIVA

Os destroçadores GALUCHO diferem entre si essencialmente a nível estrutural, pois o seu princípio de funcionamento, montagem e lubrificação é praticamente o mesmo para todas as séries. Se porventura persistir qualquer dúvida em relação aos seus componentes, poderá consultar os desenhos apresentados no fim

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA MÁQUINA

• Os destroçadores GSA são dotados de um rotor sobre o qual se podem montar diversos tipos de cutelos, conforme o tipo de material que se pretende triturar, assim se deve escolher o cutelo mais adequado, orgãos de corte (martelos ou facas).
O rotor é colocado em alta rotação a partir da tomada de força do tractor através da caixa de transmissão. A alta velocidade do rotor, a rodar no sentido contrário à marcha do tractor, permite uma perfeita trituração (Fig. 2).

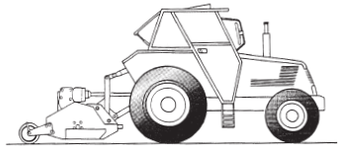


Figura 1

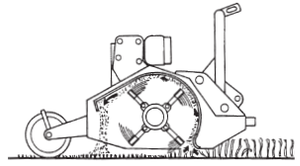


Figura 2

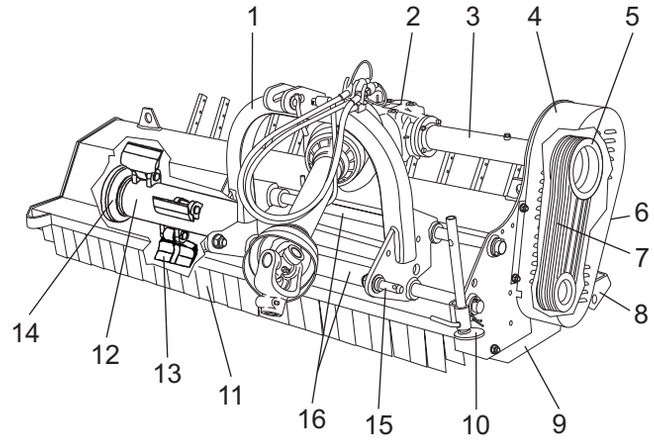


Figura 3

• Partes que compõem a máquina (Figura 3):

1 - Cabeçote
2 - Caixa de transmissão
3 - Extensão da caixa de transmissão
4 - Chapa de protecção das correias
5 - Poli
6 - Rodas traseiras
7 - Correias
8 - Rolo posterior
9- Patim esquerdo
10 - Escora de descanso
11 - Chapas de protecção
12 - Rotor
13 - Cutelos
14 - Suporte do rotor
15 - Munhão

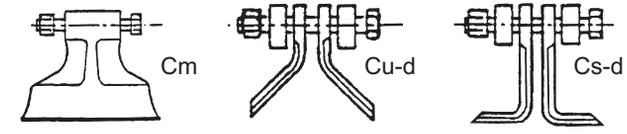
ACESSÓRIOS E COMPONENTES

• Os destroçadores GSA estão equipados de série com todos os acessórios necessários a um bom desempenho em trabalho.

MARTELOS

• Dependendo do tipo de trabalho que se pretende fazer é possível escolher entre três tipos diferentes de martelos (Fig. 4)

* Cm (Martelo tipo 1) Erva e restos de poda (grossa)
* Cu-d (Martelo tipo 2) Erva e restos de poda (fina)
* Cs-d (Martelo tipo 3) Erva



Tipo 1 Tipo 2 Tipo 3

Figura 4

ENGATE AO TRACTOR (Fig.5)

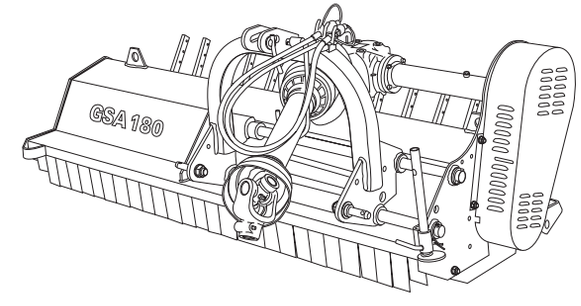


Figura 5

Através do acoplamento de braços adequados sobre o chassis e dos meios de fixação próprios, podemos ajustar a altura de corte, levantando ou baixando o rolo (Fig. 12).

Figura 12

A distância entre os martelos e a superfície da terra nunca deve ser inferior a 2,5 cm (Fig.13)

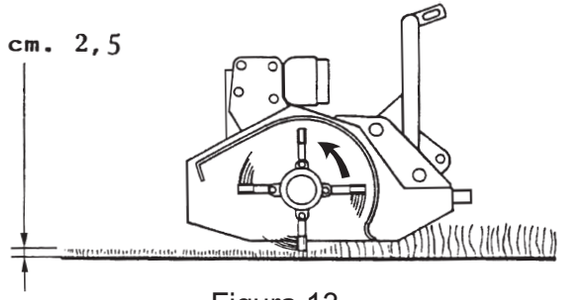


Figura 13

A colocação das hastes posteriores verticais PAP+AP (Fig.6), faz permanecer mais tempo o material cortado dentro da máquina e assim se obtém uma trituração mais perfeita.

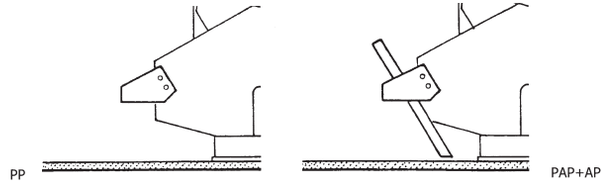


Figura 6

É absolutamente proibida qualquer intervenção na máquina, desde que esta não esteja apoiada no chão e desengatada do tractor.

ATENÇÃO: A máquina deve trabalhar sempre a 540 r.p.m. na tomada de força, não podendo nunca ser excedido este número de rotações.

SEGURANÇA PESSOAL:

• Sempre que o tractor não possua dupla embraiagem, o veio de transmissão tem de ter roda livre.

• O veio de transmissão deve ser equipado com protecção, fixada com as correntes adequadas para impedir a rotação.

Para qualquer informação sobre a manutenção e segurança dos dispositivos do veio de transmissão consultar o manual de instruções fornecido pelo seu construtor.

• As chapas de protecção colocadas na frente da máquina, evitam a projecção acidental de material triturado e objectos evitando assim possíveis acidentes principalmente ao operador do tractor.

• A distância mínima de segurança a partir da máquina em trabalho ou em movimento é de 80 m.

• Os patins laterais têm também a função de evitar o fácil acesso ao rotor, quando a máquina não vem equipada com os mesmos, duas chapas laterais fazem a mesma função.

• Nos casos em que a máquina é apresentada sem chapas de protecção na traseira, deve-se aplicar uma protecção que impeça o acesso ao rotor em movimento

• Estes são os autocolantes de segurança aplicados na máquina, é necessário mantê-los nos locais certos e substitui-los caso apareçam danificados.

Tomada de força 540 R.p.m.

Ler o manual de instruções da máquina

Distância de segurança 80 m.
Perigo projecção de objectos.

Não se aproximar da máquina com o rotor em movimento. Risco de acidente com mãos ou pés

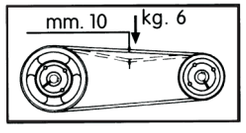
Risco de danos para as mãos, não retire a tampa de segurança

Espere que todos os orgãos da máquina estejam completamente parados, para se poder aproximar dela

Desligue o motor, tire a chave e leia o manual de instruções antes de efectuar qualquer intervenção na máquina

Ponto de lubrificação

Ponto de engate para elevação.



Manter a tensão nas correias.
A flexão deve ser de 10mm com uma carga de 6 Kg.

Usar óleo SAE 90 EP

INSTRUÇÕES DE AFINAÇÃO E AJUSTAMENTO

• Ao transitar na via pública com a máquina montada no tractor, o operador deve ter em conta a actual legislação

• Os martelos têm de trabalhar a uma altura mínima de 2,5 cm do solo. O ajuste é feito pelo corte, quanto maior for o espaço entre os martelos e o solo, menor é o desgaste dos mesmos e também menor é o consumo de energia

REGULAÇÃO DOS PATINS LATERAIS

* Desapertar os parafusos ao longo das chapas dos lados da máquina

* Colocar as chapas na altura desejada

* Apertar novamente os parafusos de fixação

ROLO DE REGULAÇÃO TRASEIRA

* Desapertar os parafusos que fixam o rolo às laterais do destroçador

* Colocar o rolo na altura desejada

* Apertar novamente os parafusos

AJUSTAMENTO DO TIRANTE DO 3º PONTO

* Alongar ou encurtar a barra do 3º ponto do tractor a fim de ajustar a altura de trabalho de modo a que a máquina trabalhe paralela ao chão

O DESTROÇADOR NÃO DEVE TRABALHAR EM CONTACTO COM A TERRA

• Iniciar o arranque da máquina lentamente para evitar um esforço repentino, prejudicial para os órgãos de transmissão

• Antes de começar a trabalhar, esperar que a tomada de força atinja a rotação normal de 540 r.p.m.

• A quanto mais rotação se poder trabalhar, melhor é o trabalho obtido. Na presença de grandes quantidades de material a triturar tem que se reduzir a velocidade de avanço do tractor mantendo a mesma rotação da tomada de força.
A experiência que adquirir ao longo do tempo vai ajudar na escolha do equipamento mais adequado para um trabalho mais perfeito e mais rápido

• Trabalhar apenas em linha recta, quando efectuar uma curva mais acentuada ou mesmo uma inversão de marcha, deve levantar o hidráulico a fim de não danificar os patins ou o rolo traseiro de regulação de altura

INCONVENIENTES

• Prestar atenção a quaisquer ruídos anormais no trabalho que possam causar danos ou mau funcionamento de qualquer componente.
Neste caso deve parar e verificar a origem da anomalia a fim de reparar ou substituir o componente para evitar a propagação

• Ao trabalhar com a máquina sem que esta esteja completamente funcional, pode causar situações de perigo para os utilizadores, além de poder causar também danos à própria máquina

INSTRUÇÕES DE DESMONTAGEM

• Com a máquina ainda levantada, recolher a sapata de apoio. Certifique-se que a máquina vai acentar sobre uma superfície sólida. Desengatar a máquina do tractor desligando os três pontos e o respectivo veio de transmissão que deverá ser pendurado no gancho a fim de não se sujar de terra

NANUTENÇÃO

• O utilizador é responsável pela manutenção da máquina. Para garantir uma longa duração e um perfeito funcionamento, devem ser seguidas fielmente todas as indicações de manutenção

• Por razões óvias de segurança, todas as operações de manutenção devem ser efectuadas com a máquina desengatada do tractor e apoiada no solo sobre uma superfície plana e sólida

• Após cada utilização, recomenda-se limpar e librificar sempre a máquina.

• As regras de manutenção indicadas neste manual, referem-se exclusivamente às máquinas fornecidas pela GALUCHO, para os veios de transmissão seguir as instruções do seu fabricante

ENTREGA DA MÁQUINA

* Ler atentamente este manual

* Verificar o nível do óleo na caixa de transmissão e na extensão

* Verificar se existe massa nos suportes do rotor.

* Verificar a tensão das correias.

A PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

* Ao fim de duas horas de trabalho, verificar o aperto de todos os parafusos
* Verificar a tensão das correias

DEPOIS DE UM USO PROLONGADO

* Verificar o rotor, facas, patins, (rolo ou rodas) se existem corpos estranhos sobre eles

* Verificar a tensão das correias

* Limpe bem a máquina, a acumulação de material junto com humidade podem causar deterioração da tinta e facilitar a formação de ferrugem

* Verifique o estado de desgaste de todas as partes da máquina. Para evitar perda de tempo e ter a garantia de um trabalho perfeito, use somente peças de origem na sua substituição

* Verifique se as chapas de protecção se encontram no seu lugar e em boas condições

SUBSTITUIÇÃO DA MASSA

* Fazer cuidadosamente a limpeza da máquina

* Verifique o aperto de todos os componentes

* Pôr massa em todos os copos

* Tapar a máquina com um pano e colocá-la num lugar seco

LUBRIFICAÇÃO

* Os pontos de lubrificação estão todos assinalados com um autocolante

* Lubrificar o suporte do rotor e do rolo posterior

* Para a limpeza e manutenção do veio de transmissão consultar o manual do seu fabricante

* Mudar o óleo da caixa de transmissão (SAE 90 EP) 30/40 após a primeira hora de trabalho e depois a cada 250 horas, verificar o nível do óleo todos os dias

SUBSTITUIÇÃO DAS CHAPAS DE PROTECÇÃO

• As chapas de protecção colocadas na parte da frente da máquina, evitam a projecção acidental de material triturado ou quaisquer outros objectos, por isso, é essencial substitui-las caso estejam danificadas

RISCOS DE RESÍDUOS

• A máquina destina-se a oferecer a maior segurança possível. No entanto, ainda existem situações de perigo que não podem ser resolvidas sem comprometer a funcionalidade

• É possível que em determinada fase dos trabalhos devido ao desgaste ou a obstáculos imprevistos, os martelos partirem-se e serem projectados violentamente, no entanto o operador ou pessoas que estejam à volta da máquina a uma distância mínima de 80m, estarão sempre em segurança.

• A máquina permite uma perfeita visibilidade da área de trabalho. O operador pode facilmente perceber se existem pessoas, animais ou objectos a uma distância inferior à considerada de segurança

• A máquina não pode ser utilizada durante a noite e em baixa visibilidade

FORMAÇÃO DE PESSOAL

• A máquina não requer qualquer formação especial para o usuário.
De qualquer forma aconselha-se ler atentamente este manual a fim conhecer bem as características da máquina e do tractor antes de começar a trabalhar

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DESCRIÇÃO TÉCNICA	GSA 130	GSA 140	GSA 150	GSA 160	GSA 180
Largura de trabalho	130	140	150	160	180
Potência necessária	30-35	35-40	35-40	40-45	45-50
Martelos tipo 1 (n.)	10	12	12	14	14
Martelos tipo 2 e 3 (n.)	20	24	24	28	28
Potência na transmissão (hp)	35	35	35	35	35
Correias de transmissão (n)	3	3	3	3	3
Peso da maquina s/ cardan	290	310	330	340	370
Engate aos três pontos (categoria)	I				
Regime da tomada de força (r.p.m.)	540				
Velocidade periférica do rotor (m/s)	42				
Regime do rotor (r.p.m.)	2146				
Posição de transporte	Levantamento transversal				
Transmissão primária	Veio de transmissão com roda livre				
Transmissão secundária	Correias de secção SPB				
Ajustar a altura de corte	Mecânica / manual: Patins / rolo / rodas				
Ajustamento do deslocamento lateral	Hidráulica				

A empresa reserva o direito de alterar as características técnicas sem aviso prévio

POSSÍVEIS ANOMALIAS

DEFEITO	CAUSA	SOLUÇÃO
Vibração excessiva	• Quebra ou desgaste excessivo dos martelos • Bloqueamento de martelos no seu eixo • Perda ou quebra de um ou mais martelos • Arames enrolados no rotor • Martelos não adequados • Desgaste ou danos no rotor • Rolamentos do rotor danificados	• Substituir • Limpar os furos dos martelos • Substituir • Limpar o rotor • Verificar • Verificar • Verificar
Trabalho deficiente	• Regime poder estar muito baixo • Velocidade de avanço elevada • Martelos não adequados ao tipo de trabalho • Tensão nas correias inferior à normal • Desgaste nas correias	• Aumentar o regime • Reduzir a velocidade • Substituir • Corrigir a tensão • Substituir
Aquecimento das correias	• Tensão nas correias inferior à normal • Polis não alinhadas	• Corrigir a tensão • Verificar
Aquecimento da caixa de transmissão	• Nível de óleo insuficiente • Óleo velho (viscosidade insuficiente) • Nível de óleo excessivo	• Acertar nível • Mudar • Acertar nível
Desgaste excessivo das correias	• Tensão nas correias inferior à normal • Polis não alinhadas • Posição de trabalho demasiado baixa	• Corrigir a tensão • Verificar • Verificar
Desgaste rápido dos martelos	• Trabalhar em posição demasiado baixa • Martelos não originais	• Ajustar a altura • Substituir
Perda de óleo sobre a	• Desgaste ou quebra	• Verificar se a tampa do óleo está vedante
• Deformação dos conjuntos de fixação do rolo traseiro	• O rolo foi forçado lateralmente contra o solo	• Substituir e posteriormente levantar a máquina para testar
• Deformação do patim	• Os patins foram forçados lateralmente contra o solo	• Substituir e posteriormente levantar a máquina para testar
• Quebra dos elementos de transmissão	• A máquina é utilizada de forma brusca e repentina contra obstáculos demasiado rígidos	• Substituir os elementos danificados e em seguida trabalhar com a máquina de forma suave

TRANSMISSÕES POR CARDANS

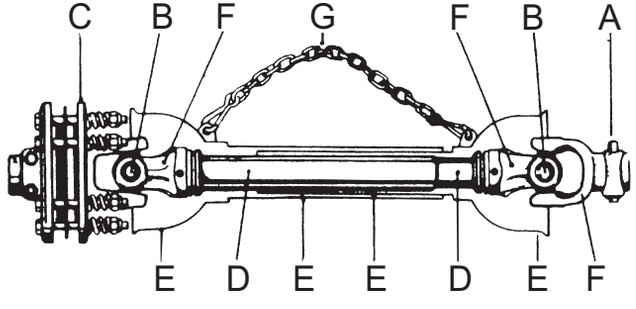
1-COMO AJUSTAR O COMPRIMENTO

Para não se correr o risco de danificar a transmissão, deve verificar-se o seu comprimento antes de a ligar ao tractor.

Proceder como se indica:

- Montar a alfaia (sem a transmissão) nos 3 pontos do hidráulico e levantá-la até que a ponta do veio do pinhão fique à mesma altura da ponta do veio da tomada de força;
- Medir a distância exacta entre os respectivos rasgos de encaixe dos picoletes, a qual deve ser igual à da transmissão fechada, medida entre os picoletes, devendo ficar uma folga de 15 a 20 mm;
- Se necessário, cortar o tubo e o resguardo de cada metade da transmissão, por forma a que o comprimento total seja o desejado, sem esquecer a folga indicada. Lembra-se que o comprimento do tubo e do resguardo deve ficar igual em cada meia transmissão;
- Retirar as rebarbas, limpar as limalhas, lubrificar com massa e montar.

NOTA: Ter em atenção que, em trabalho e na sua abertura máxima, os tubos interior e exterior da transmissão devem sobrepôr-se pelo menos em metade do seu comprimento.



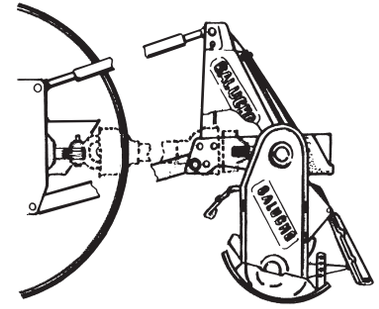
A-Pinos de correr ou picoletes; **B-**Cardans;
C-Embraiagem; **D-**Tubos extensíveis;
E-Resguardos; **F-**Forquilha; **G-**Corrente

2-COMO SE ENGATA

- Limpar bem os canais das forquilhas da transmissão e as estrias dos veios da tomada de força e do pinhão;

Fazer coincidir, os canais com as estrias; apertar o picolete ou retirar o parafuso que o substitui (nalguns modelos) e empurrar. Fazer encaixar o picolete ou o parafuso no respectivo canal e verificar se ficou bem fixado;

- Proceder de igual modo noutra extremidade, tendo sempre em atenção que o limitador de corte ou a embraiagem devem ficar do lado da alfaia.
- Verificar se o ângulo de cada cardan da transmissão não excede 30º tanto em trabalho como no levantamento máximo. No manual da respectiva alfaia explica-se como esta deve ser engatada no tractor para se obter o ângulo desejado.

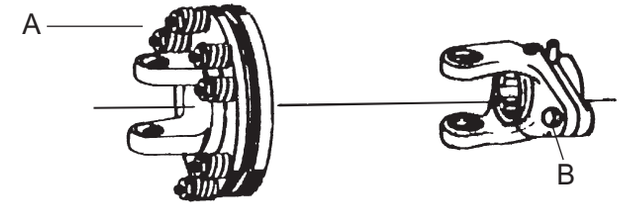


3-SISTEMAS DE PROTECÇÃO AO ESFORÇO

- Conforme os modelos, todas as transmissões têm um limitador de corte ou uma embraiagem cuja função é a de proteger contra qualquer eventual esforço anormal;
- Se o parafuso (B) do limitador se partir, deve ser substituido por outro, calibrado, de origem;
- Quando os discos de atrito da embraiagem (ferodos) se gastarem, devem afinar-se, o que se consegue rodando cada uma das 8 porcas (A), ¼ de volta de cada vez, até se obter a afinação desejada. Se gastarem totalmente e já não derem afinação, devem substituir-se imediatamente, para que não danifique todo o conjunto.

4-RESGUARDO DE PROTECÇÃO CONTRA ACIDENTES

- Nenhuma transmissão deve trabalhar sem os resguardos, para que se possam prevenir acidentes. Fixar as correntes;
- Deverão igualmente ser usadas protecções suplementares tanto no veio da tomada de força, no tractor, como à ponta do pinhão da alfaia.

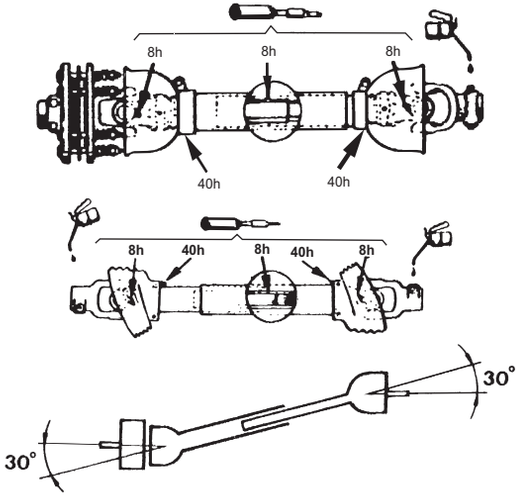


EMBRAIAGEM LIMITADOR DE CORTE

5-LUBRIFICAÇÃO

- Seguir o esquema e a periodicidade indicados na figura, usando uma boa massa. Limpar os copos antes e depois de lubrificar.

NOTA: Cada transmissão apenas deve ser utilizada na alfaia para que foi indicada, pois foi escolhida de acordo com a potência necessária, que varia conforme a máquina.



NORMAS DE SEGURANÇA

Trabalhar com tractores e máquinas agrícolas exige do operador o conhecimento do que vai fazer e o cumprimento de muitos cuidados.
Há que ser consciente e acautelar os perigos que a imprudência pode causar, não só ao operador como a terceiros, tanto durante o trabalho como fora dele.
A GALUCHO sabe que os seus clientes são indispensáveis à sociedade, à família e à exploração agrícola que dirigem. No desejo de lhes prevenir acidentes, aconselha-lhes as seguintes regras de segurança:

1 - Engatar qualquer alfaia ao tractor, utilize apenas o local que o respectivo fabricante previu para o efeito, verificando se tudo ficou na devida ordem;

2 - Sempre que, por razões de reparação, verificação, montagem ou outras tiver de se colocar debaixo de uma alfaia, nunca o faça sem a escorar convenientemente;

3 - Ao accionar o sistema hidráulico do tractor, verifique previamente se alfaia, reboque, carregador frontal ou outra, ao movimentar-se, não atinge qualquer pessoa;

4 - Nunca autorize o transporte de pessoas sobre as alfaias, tanto durante o trabalho como na estrada, igualmente atrás de fresas e corta-matos, pois, durante o seu trabalho, podem projectar pedras, paus, etc.;

5 - Não deve desmontar do tractor em andamento. Se tiver de o fazer, imobilize-o bem e pare o motor;

6 - Use sempre reguardos de protecção nas transmissões ligadas à tomada de força do tractor;

7 - Utilize contrapesos frontais ou nas rodas dianteiras sempre que, com alfaias montadas, verifique que a direcção do tractor está muito leve e este tem tendência para se empinar. Redobre os cuidados durante o trabalho, as manobras ou estrada.

8 - Não esquecer que os perigos aumentam com o declive do terreno onde se trabalha ou movimenta. Usar da máxima prudência, tendo em atenção as inclinações acentuadas, em especial as laterais, que devem ser evitadas;

9 - Quando trabalhar com reboques não se esqueça de:
- Verificar o bom funcionamento dos travões;
- Engatar ao tractor o dispositivo do travão de emergência;
- Ligar a ficha da instalação eléctrica;

Lembre-se também que:
- O reboque deve ser sempre travado antes do tractor;
- Todas as cargas, em especial as altas devem ser muito bem amarradas;
- As 2 cavilhas de fixar a caixa devem estar nos locais correctos, conforme o lado para que se deseje bascular;
- O basculamento deve ser lento e sem solavancos;
- Só deve transportar pessoas quando estiver legalmente autorizado, devidamente sentadas e com todos os taipais fechados.

10 - Sempre que tenha de transitar numa estrada pública tenha em atenção que:
- Ao sair de uma propriedade agrícola ou de um caminho privado, você nunca tem prioridade ao entrar numa via pública. Todos os outros utilizadores, venham da direita ou da esquerda, têm prioridade sobre si;
- Deve respeitar o código das estradas e as regras de sinalização e de iluminação;
- A patilha de fixação dos 2 pedais do travão deve ser ligada;
- Os estabilizadores ou as correntes devem ser esticados para que não haja oscilação lateral das alfaias montadas, as quais devem ser levantadas apenas o sufeciente para que não toquem no solo (cerca de 0,30 cm) ou, se o tractor tiver blocagem do hidráulico, até que este engate;
- A velocidade de deslocação deve ser reduzida sempre que o estado ou o perfil das estradas a isso aconselhe.

Se cumprir os conselhos que acabamos de lhe dar, esperamos que não tenha nem provoque acidentes.
É o que a **GALUCHO** deseja e espera dos seus clientes.

ENCOMENDA DE PEÇAS SOBRESSELENTES

Senhor agricultor: recomendamos-lhe que a substituição das peças de desgaste, no momento oportuno evitará mobilizações anormais da máquina (com os consequentes aborrecimentos e prejuízos), embaratecerá as unidades de trabalho produzidas e prolongará o seu tempo de vida económica útil.
Prefira sempre as peças genuínas GALUCHO, porque:
- São perfeitamente intermutáveis;
- Garantem uma adaptação e um funcionamento correctos:
- Embora possam ter, nalguns casos, custo inicial um pouco mais elevado, acabam por resultar, sempre mais económicas do que quaisquer outras.

Para simplificar e abreviar o fornecimento de peças sobresselentes, recomenda-se, no interesse do próprio utilizador, proceder como se segue:

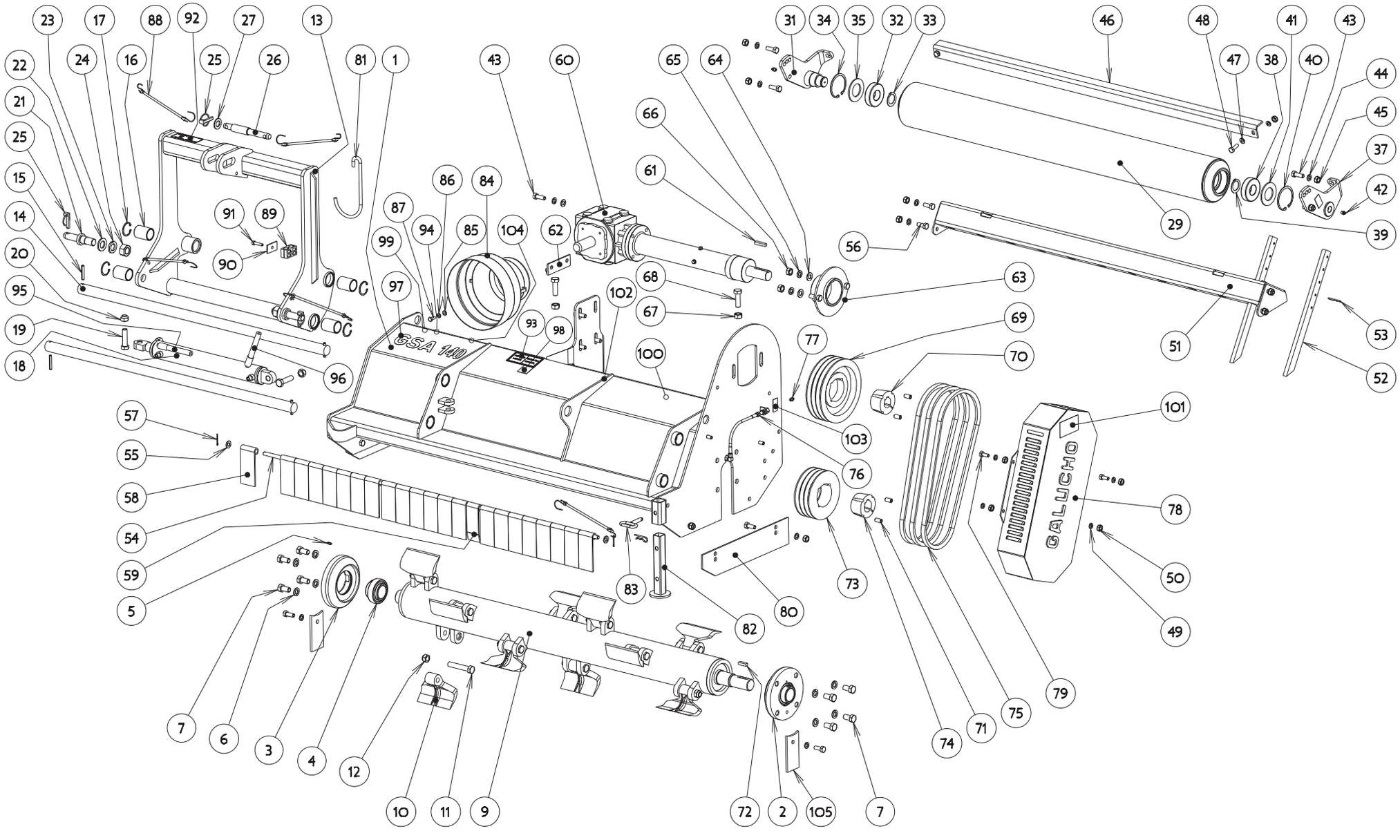
(1) Indicar o modelo, série e número inscritos na respectiva chapa de identificação existente em cada máquina:
(2) Discriminar as quantidades, código e designações das peças, de acordo com o citado no catálogo de peças;
(3) Para evitar qualquer erro é indispensável a confirmação por escrito de encomendas eventualmente transmitidas por telefone;
(4) Para facilitar a satisfação das encomendas, todos os pedidos deverão ser feitos em separado de qualquer outra correspondência e indicar o destino e transporte a utilizar. Caso o cliente não tenha conta corrente na nossa empresa deverá juntar ao pedido a importância correspondente ao respectivo custo.

Se o pedido for omisso quanto ao meio de transporte, utillizaremos aquele que se nos afigurar mais vantajoso.

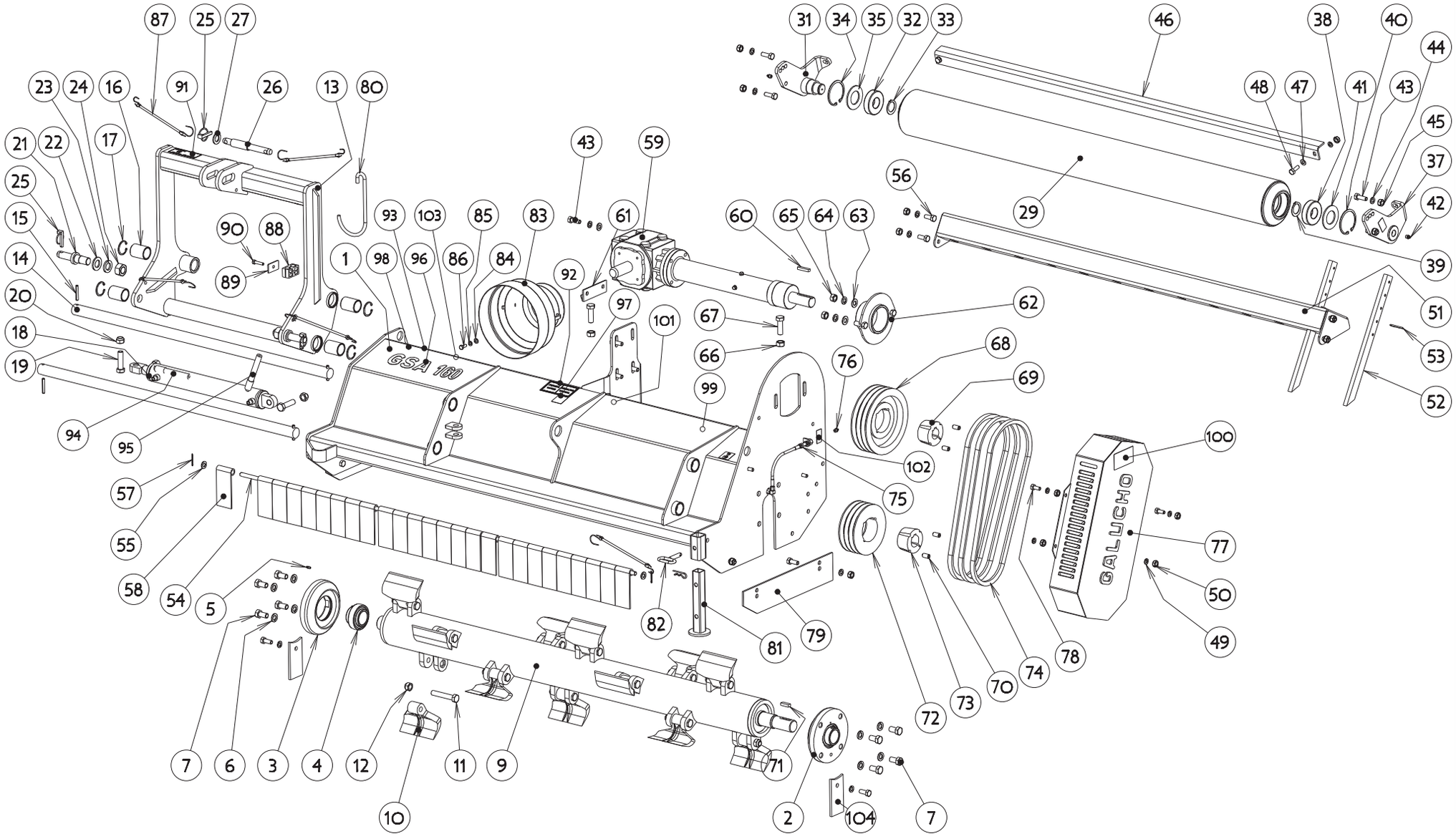
(5)As peças podem ser levantadas nos nossos armazéns, em S João das Lampas, ou colocadas por nós na estação de caminhos de ferro, ou outra via, em Sintra ou Lisboa.
(6)Não será aceite a devolução de equipamento ou peças cujos modelos tenham, entretanto, deixado de ser fabricados ou, se ainda fazendo parte da gama de fabrico lhes tenham sido introduzidas alterações.

As chapas de identificação GALUCHO indicam as seguintes especificações, que serão úteis para a encomenda de peças sobresselentes.

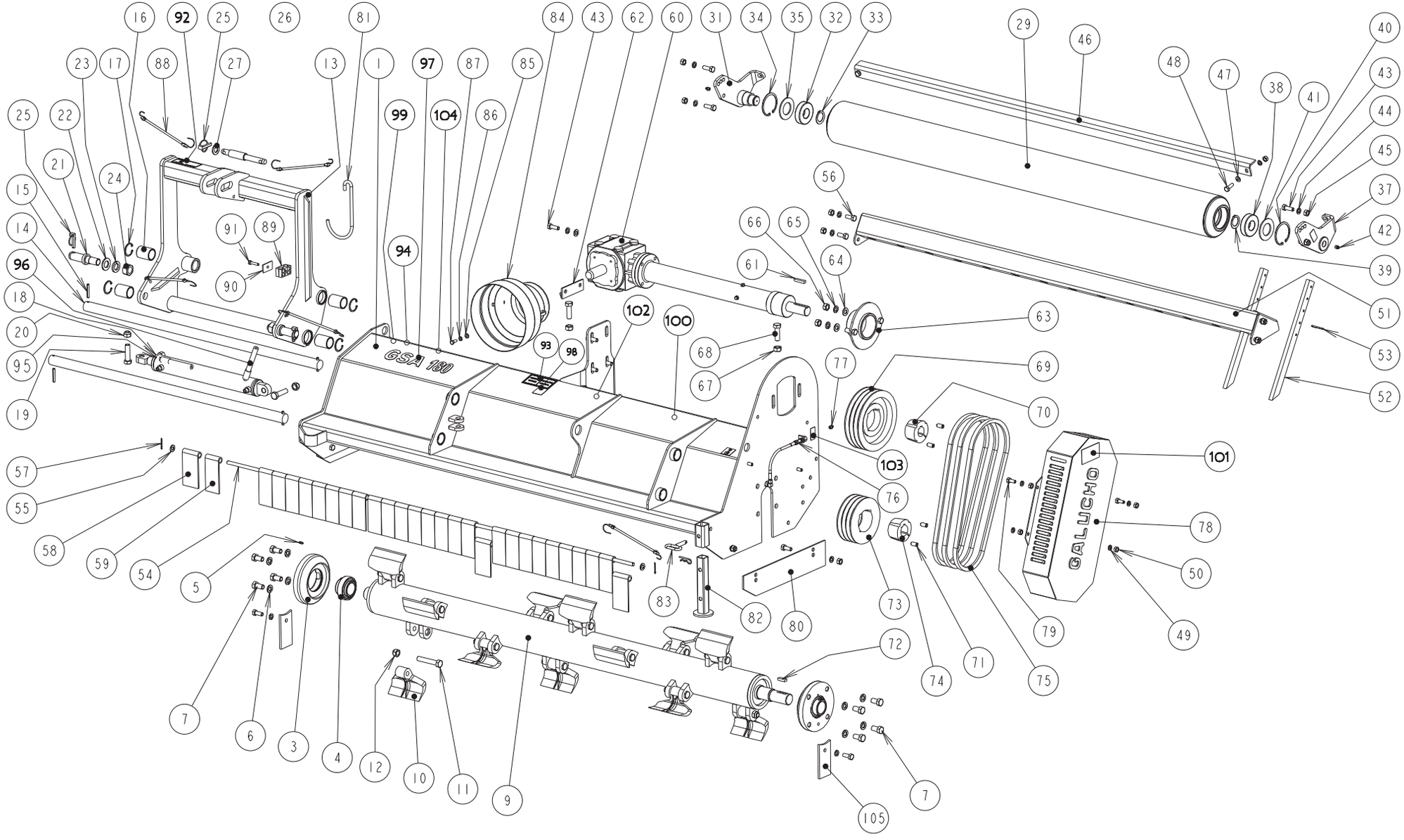
1-MODELO 2-SÉRIE 3-NÚMERO



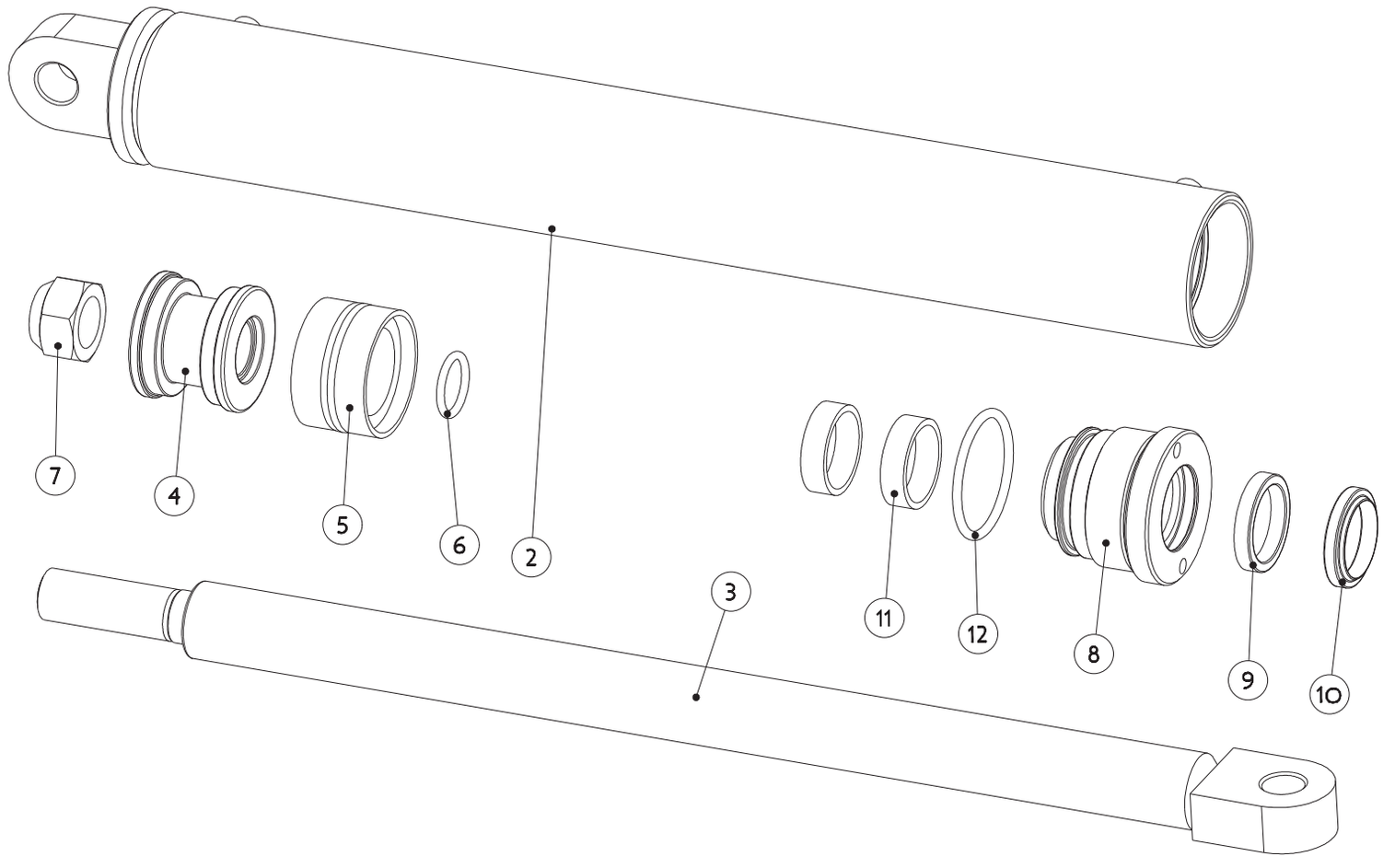
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa.	GSA 140	Série	GSA 140
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009			Cod.	67013CP01



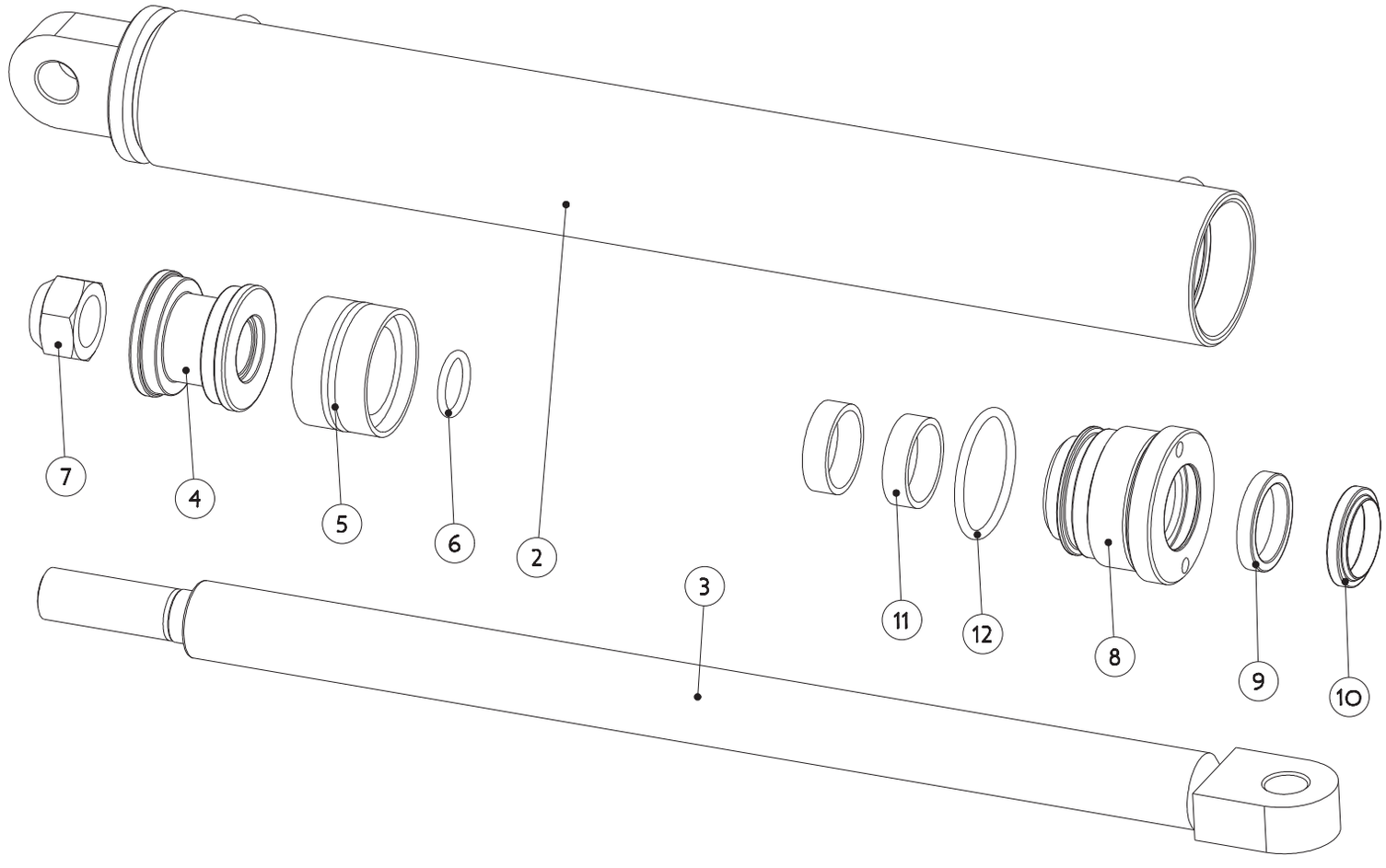
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa.	GSA 160	Série	GSA 160
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009			Cod.	67013CP03



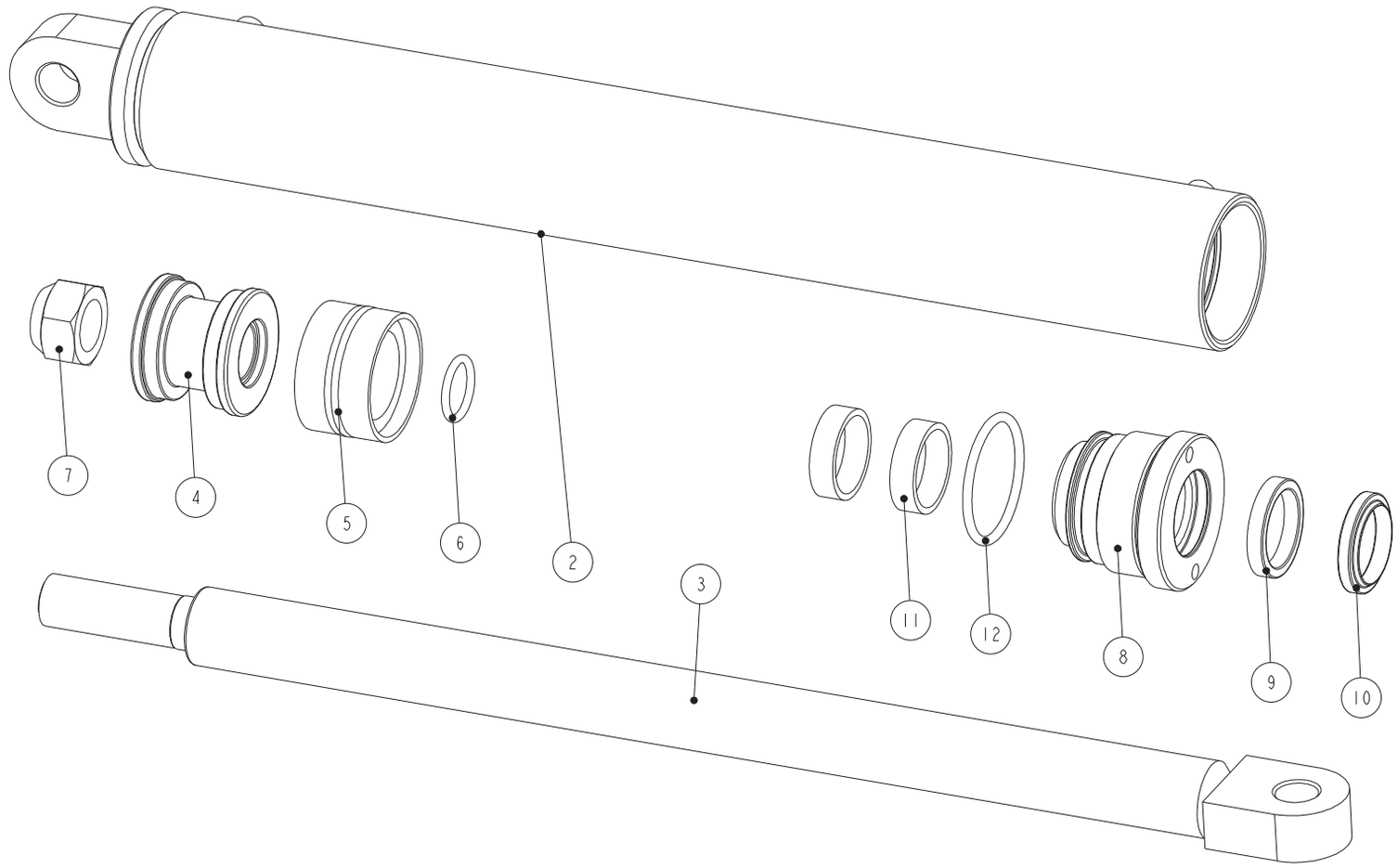
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa.	GSA 180	Série	GSA 180
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009			Cod.	67014CP01



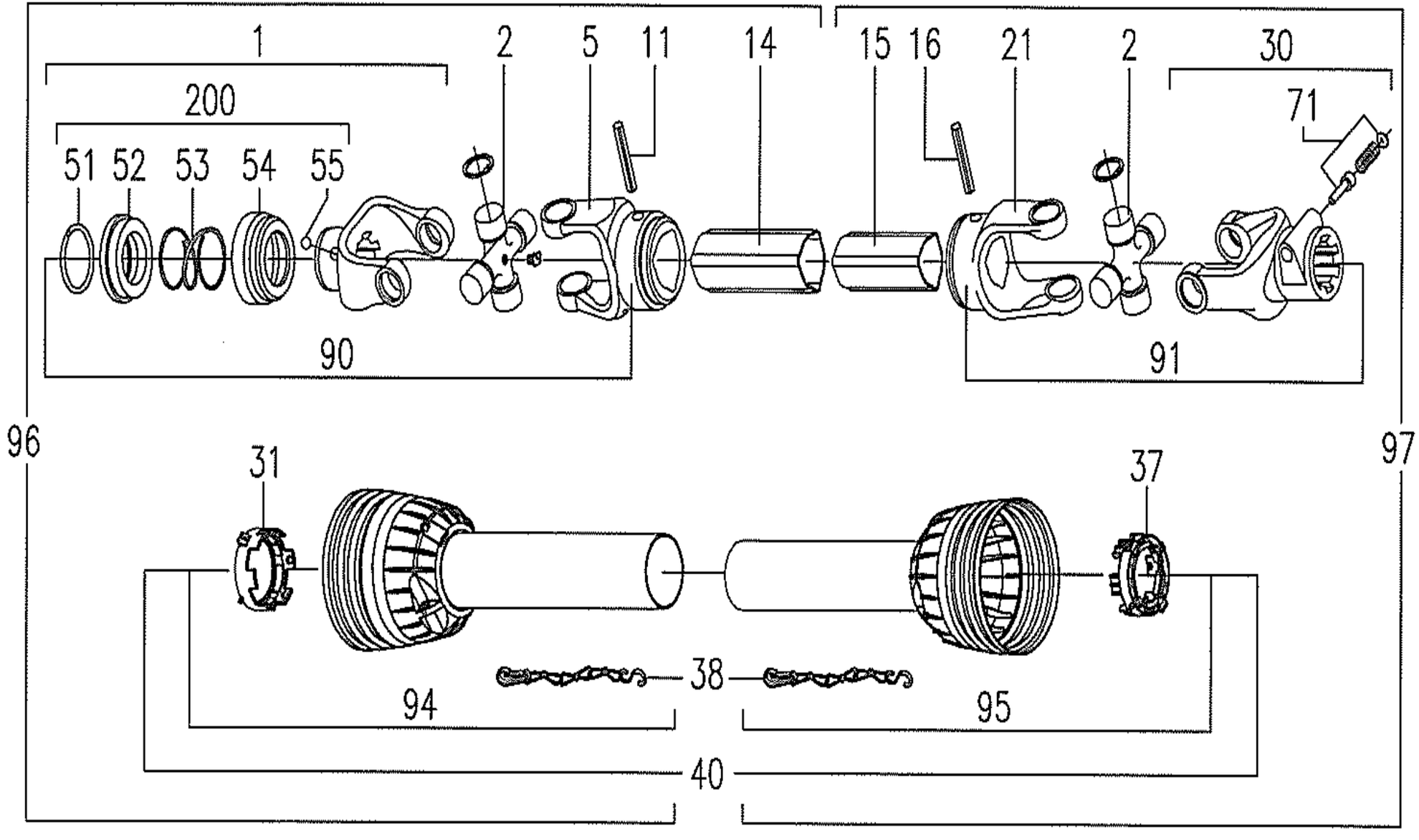
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa.		Série	GSA 140
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009	CILINDRO HID. D. E. 50G-340 GSA 140		Cod.	67013CP05



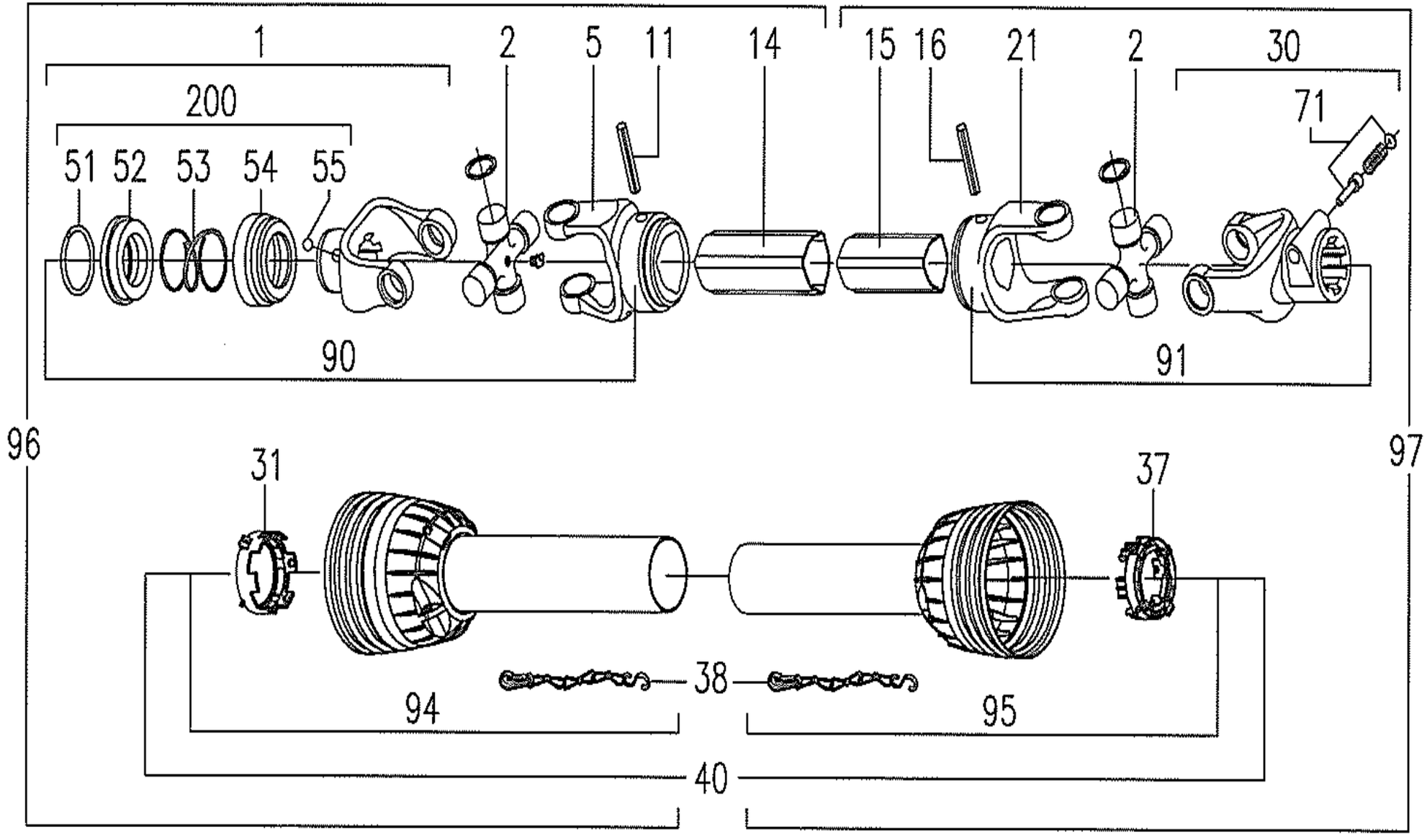
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa.		Série	GSA 160
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009	CILINDRO HID. D. E. 50G-340 GSA 160		Cod.	67013CP07



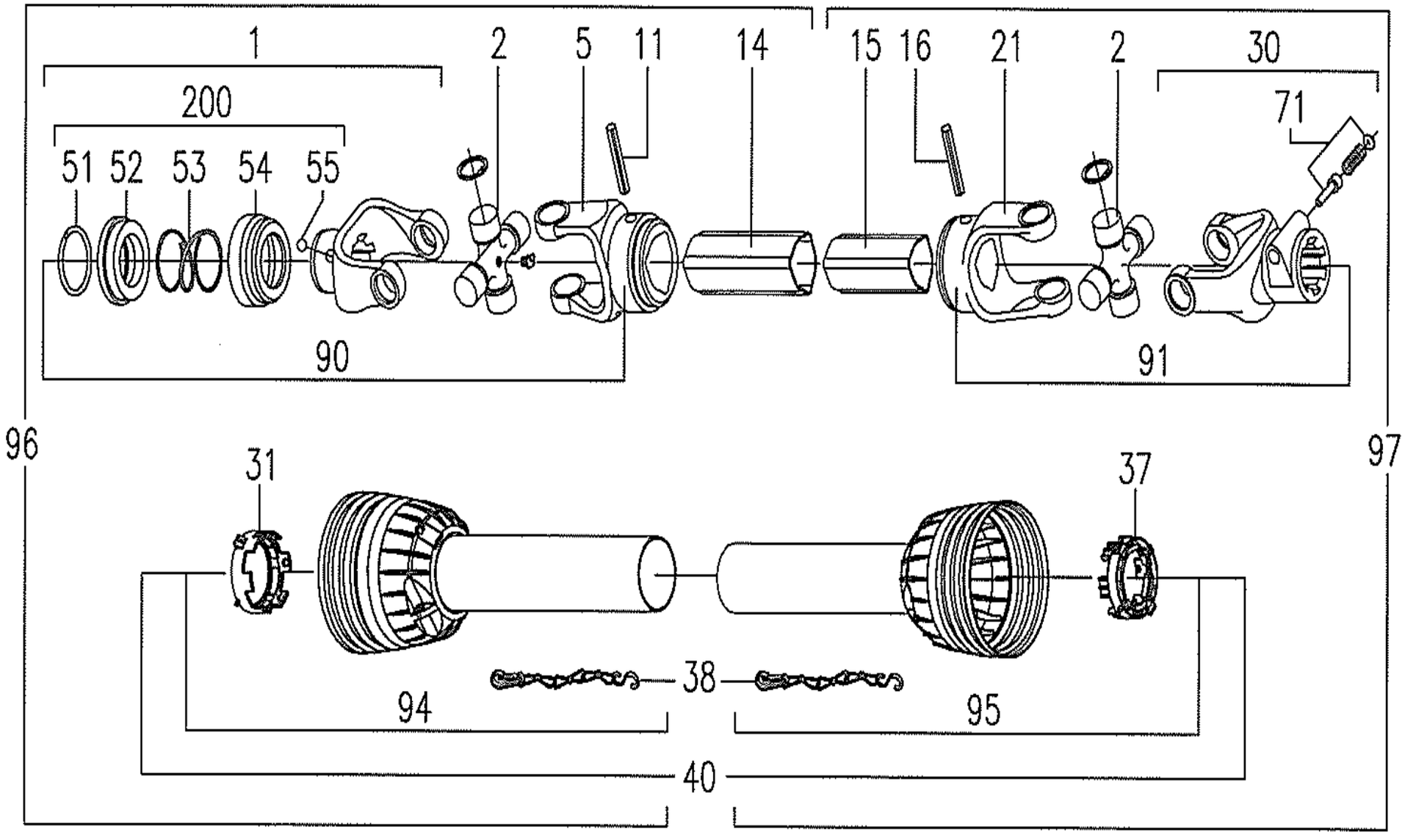
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa. CILINDRO HID. D. E. 50G-340 GSA 180	Série	GSA 180
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009		Cod.	67014CP05



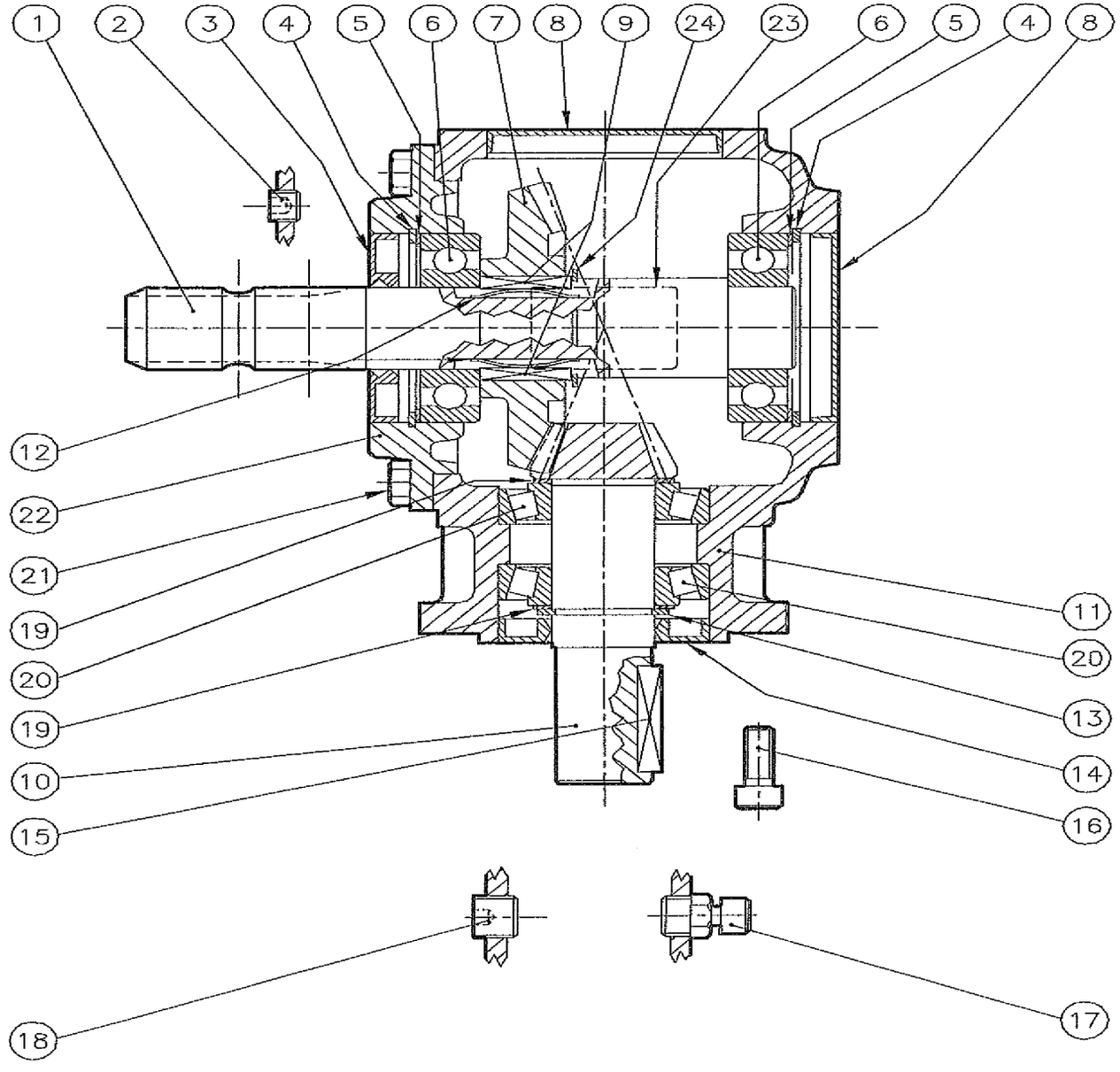
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa. TRANSMISSÃO POR CARDAN GSA 140	Série GSA 140
	Data 16/07/2007	Data	Data 25/03/2009		Cod. 67013CP07



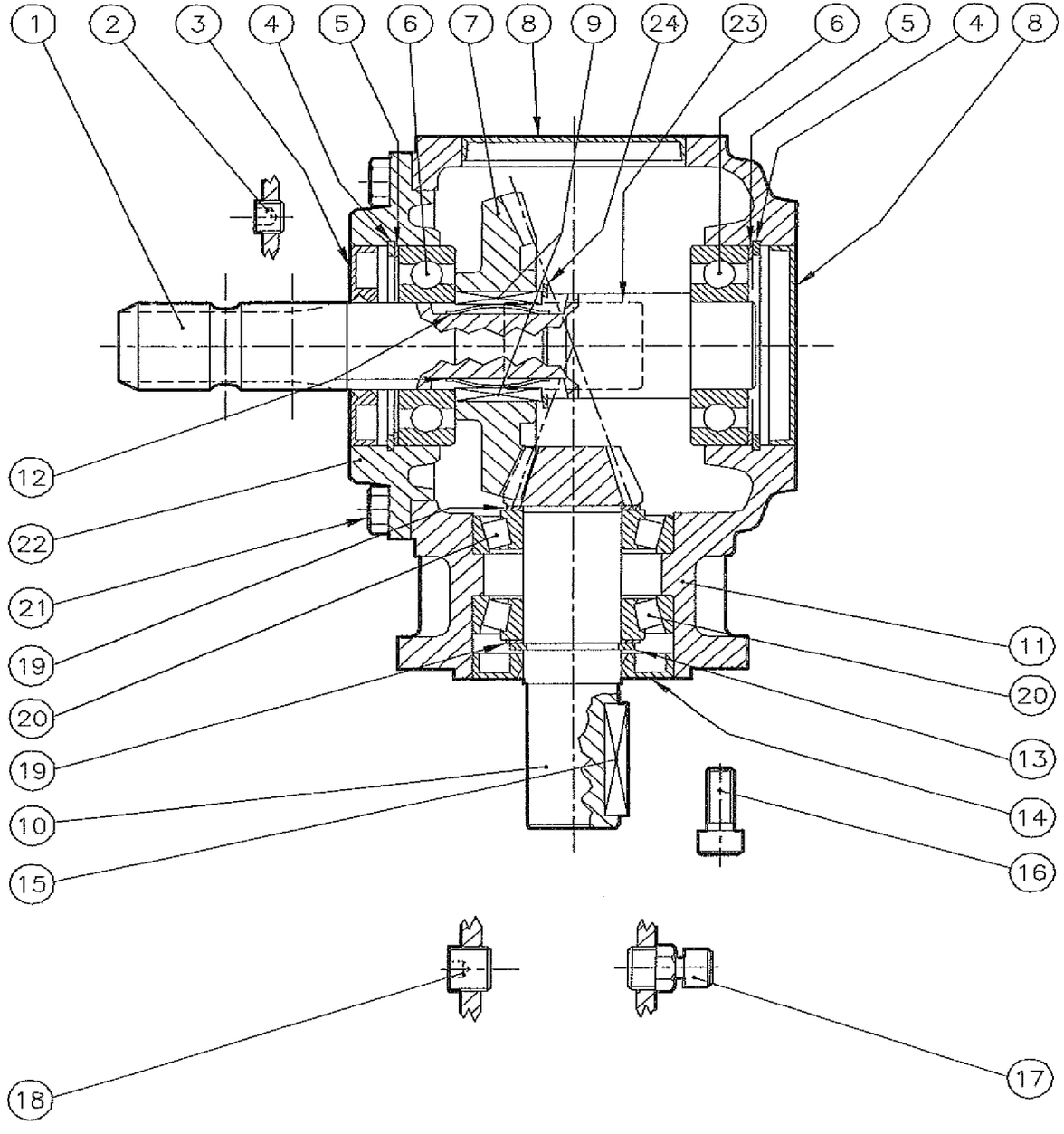
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. SARA WILSON	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa. TRANSMISSÃO POR CARDAN GSA 160		Série	GSA 160
	Data 02/02/10	Data	Data 25/03/2009			Cod.	67013CP09



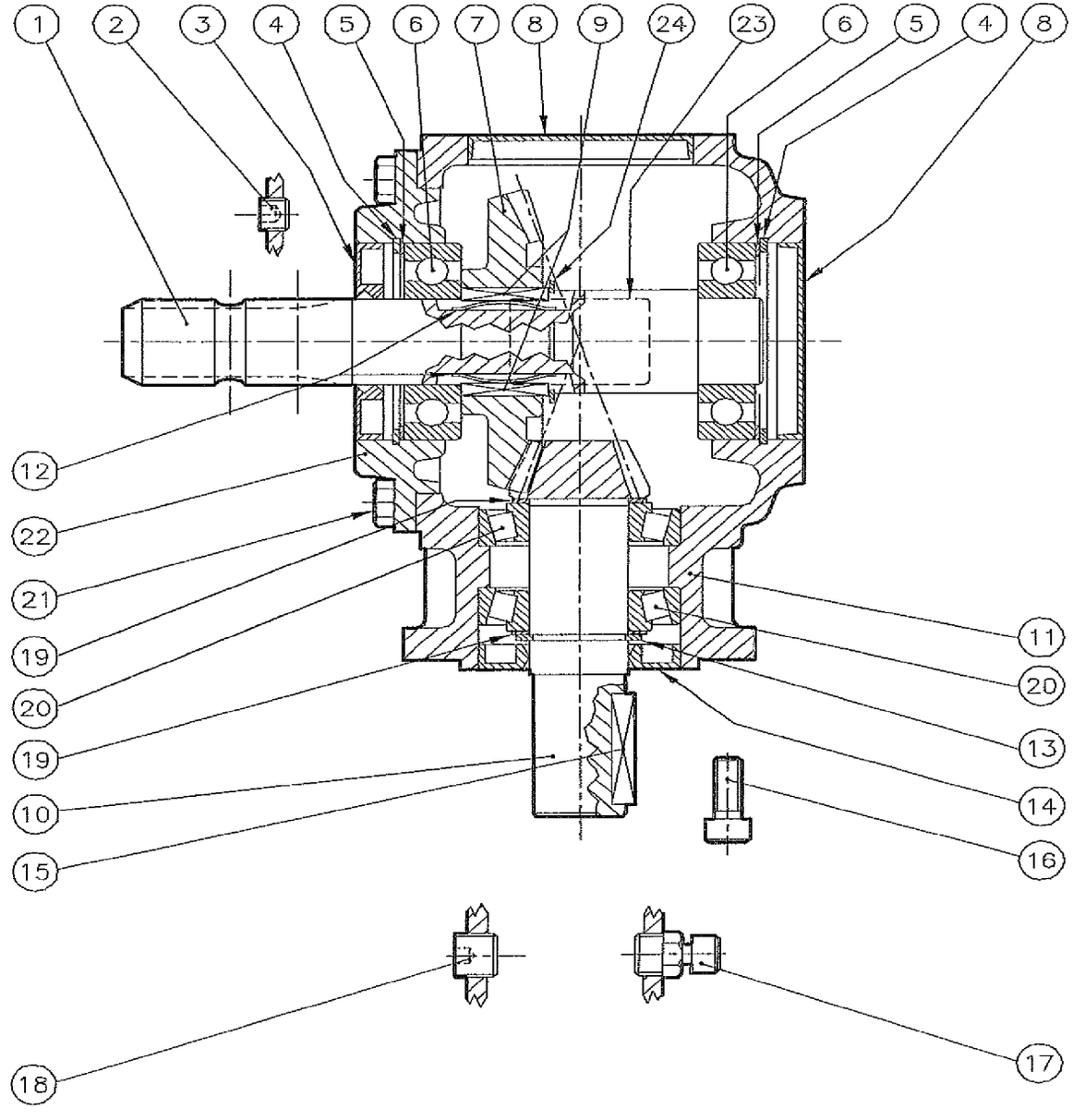
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. Rui Salgado	Verif.	Alter. Rui Salgado	Designa. TRANSMISSÃO POR CARDAN GSA 180	Série GSA 180
	Data 05/06/10	Data	Data 25/03/2009		Cod. 67014CP07



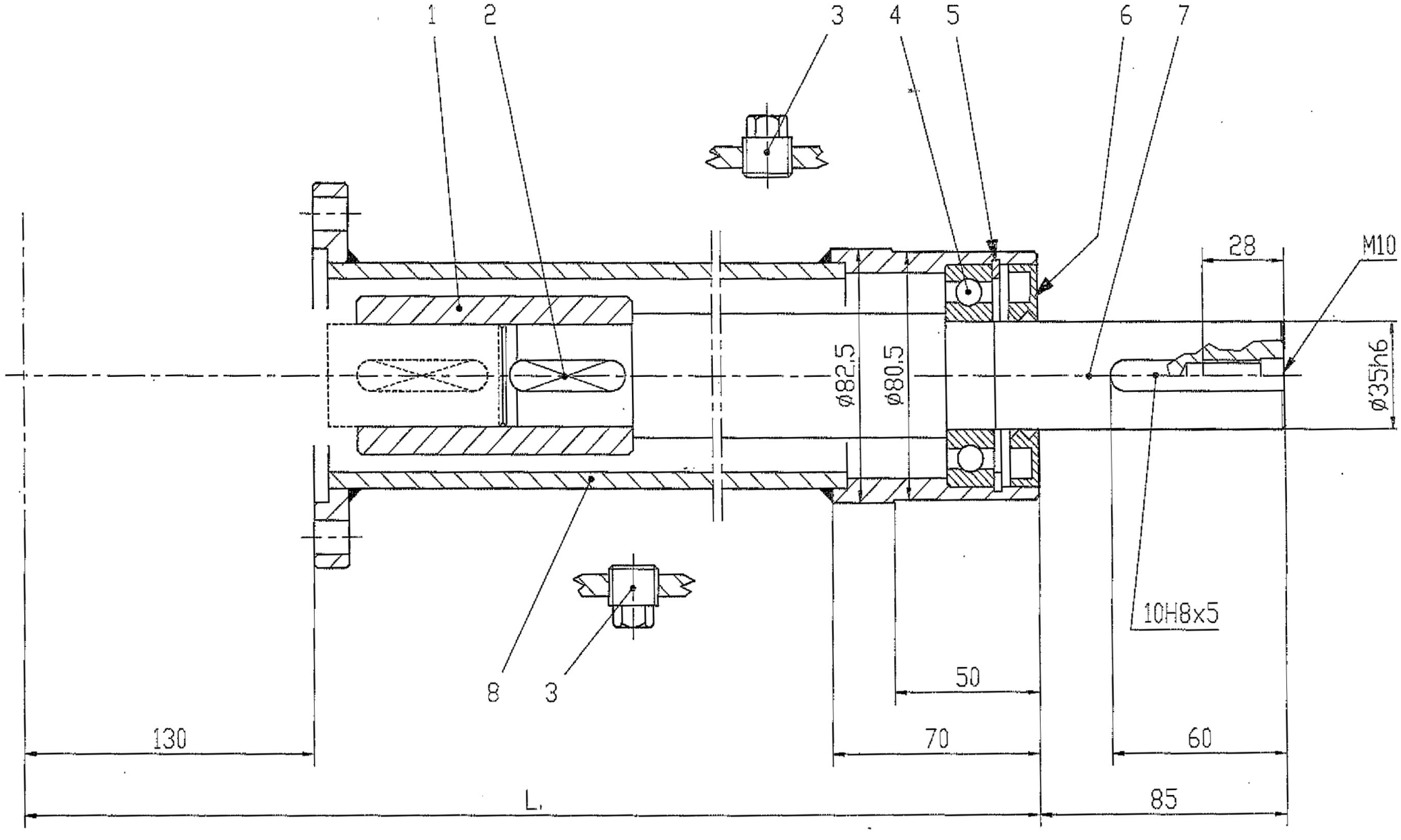
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. RUI SALGADO	Verif.	Alter.	Designa. GSA 140 CX. RED. L-780	Série GSA140
	Data 29/07/10	Data	Data		Cod. 67011CP11



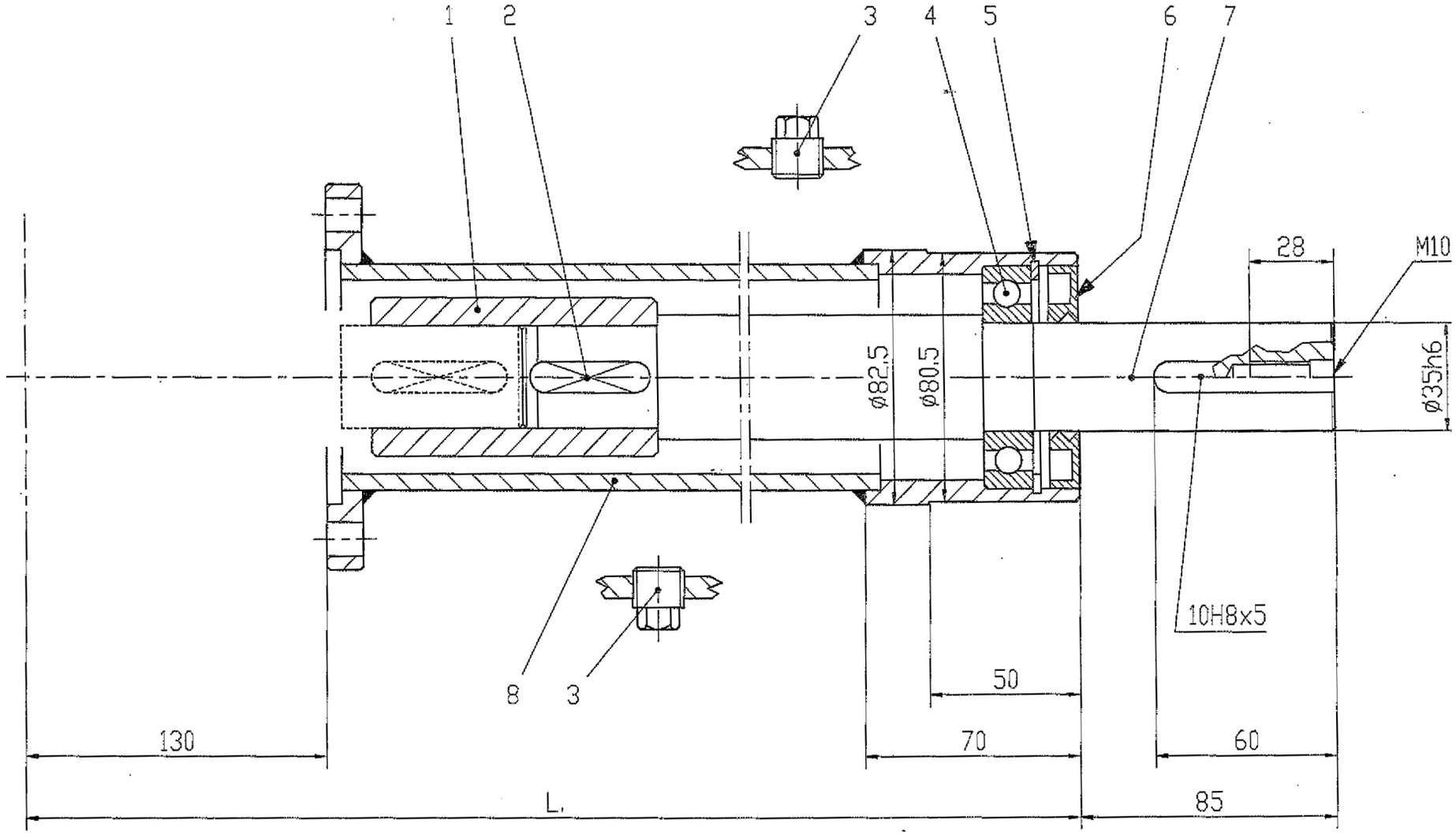
GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. SARA WILSON	Verif.	Alter.	Designa. GSA 160 CX. RED. L-615	Série GSA160
	Data 29/07/10	Data	Data		Cod. 67013CP11



GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. RUI SALGADO	Verif.	Alter.	Designa. GSA 180 CX. RED. L-780	Série GSA180
	Data 29/07/10	Data	Data		Cod. 67014CP11



GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. SARA WILSON	Verif.	Alter.	Designa. GSA 160 EXTENSÃO T-310B	Série GSA160
	Data 29/07/10	Data	Data		Cod. 67013CP13



GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL	Exec. RUI SALGADO	Verif.	Alter.	Designa. GSA 180 EXTENSÃO T-310B	Série GSA180
	Data 29/07/10	Data	Data		Cod. 607014CP13

GALUCHO - INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S. A.
(Fundada por JOSÉ FRANCISCO JUSTINO)

AV. CENTRAL, N.º 4 • 2705-737 S. JOÃO DAS LAMPAS
SINTRA • PORTUGAL
TEL.: (351) 21 960 85 00
FAX: (351) 21 960 85 99

www.galucho.pt
info@galucho.pt

0807GSA.1